



A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO AO ATENDIMENTO AO PÚBLICO TRANSGÊNERO E TRAVESTI NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

LIELBA DE SOUZA RODRIGUES; RAFHAEL MOREIRA DO CARMO DE OLIVEIRA

Introdução: O atendimento de pessoas trans na atenção primária à saúde apresenta uma série de desafios significativos que afetam tanto a acessibilidade quanto a qualidade dos cuidados oferecidos. Esses desafios incluem barreiras estruturais e sistêmicas, como discriminação por parte dos profissionais de saúde, falta de competência cultural e clínica específica, além de questões relacionadas à infraestrutura e às políticas de saúde pública. Questões estruturais e políticas também contribuem para os desafios enfrentados pelas pessoas trans na atenção primária. **Objetivo:** Enfatizar a importância do atendimento humanizado a diversidade, especificamente, da diversidade sexual e de gênero. Disseminando conhecimento com informações corretas. **Método:** Utilizamos de uma revisão bibliográfica da literatura extraída de artigos científicos, revistas de estudos acadêmicos e evento online do Secad sobre Atualização Multiprofissional no atendimento às pessoas trans e travestis. **Resultados:** Apesar de termos hospitais de referência e atendimentos em ambulatórios especializados ainda precisamos que na atenção primária exista um protocolo de atendimento que abarque as mais variadas formas de expressão de gênero fazendo com que o atendimento ocorra com equidade e consiga abarcar todas as questões desse indivíduo. Precisamos debater a temática da socialização das pessoas transgênero, compreendendo as dimensões deste problema público. Precisamos não somente provocar, mas também devolver essas provocações em sensibilização e respeito por essas pessoas descriminalizadas. **Conclusão:** Os desafios enfrentados pelas pessoas trans na atenção primária refletem não apenas lacunas no sistema de saúde, mas também questões mais amplas de justiça social e direitos humanos. Abordar esses desafios requer um compromisso coletivo para promover um sistema de saúde que seja verdadeiramente inclusivo, respeitoso e acessível para todas as identidades de gênero. A implementação de políticas e práticas que reconheçam e respondam às necessidades únicas das pessoas trans é essencial não apenas para melhorar os resultados de saúde, mas também para promover a igualdade e a dignidade de todos os indivíduos. Os profissionais da saúde podem e devem fazer a diferença ao atender esse público, especialmente no processo de acolhimento.

Palavras-chave: **TRANS; SAÚDE; DIREITOS; IGUALDADE; DIGNIDADE**